

ROTEIRO

contra a precariedade

VALORIZAR O TRABALHO E OS TRABALHADORES

É preciso implementar um modelo de desenvolvimento do país que aposte na estabilidade e segurança no emprego, numa justa retribuição, na valorização das profissões, das competências e qualificações e que garanta aos jovens trabalhadores um presente e um futuro dignos no seu país.



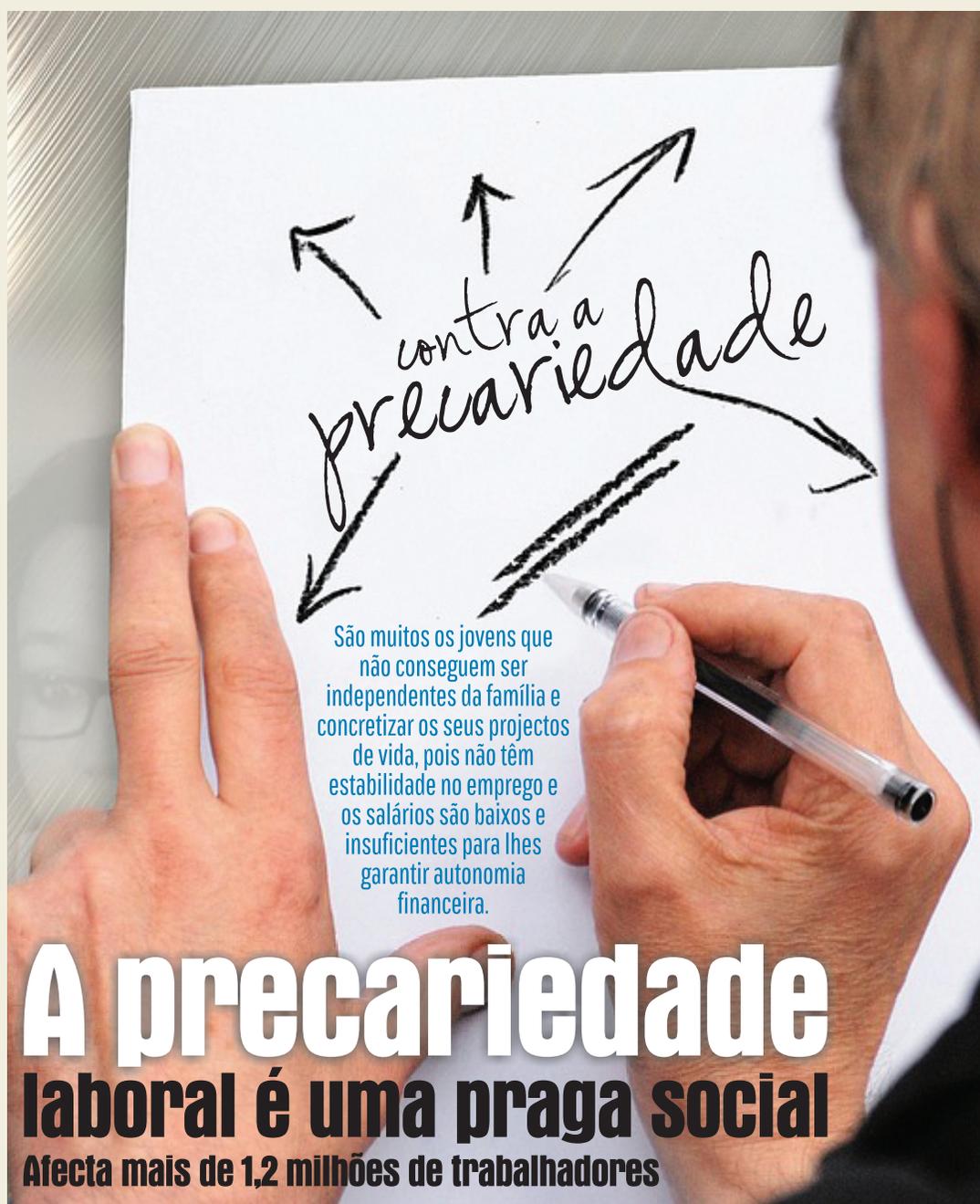
O QUE É A PRECARIEDADE?

A precariedade laboral é a insegurança no emprego e a incerteza na vida dos trabalhadores.

Traduz-se num vínculo precário, baixos salários e na dificuldade de acesso aos direitos.

A grande maioria dos trabalhadores com vínculos precários ocupa postos de trabalho permanentes e são precisos todos os dias para o funcionamento dos locais de trabalho e empresas.

A precariedade laboral é uma forma violenta de exploração utilizada pelos patrões para chantagear e oprimir os trabalhadores. Os trabalhadores com vínculos precários estão mais expostos ao assédio moral e à exploração laboral. Vivem entre o despedimento fácil e a não renovação do contrato de trabalho. Trabalham e vivem com medo.



São muitos os jovens que não conseguem ser independentes da família e concretizar os seus projectos de vida, pois não têm estabilidade no emprego e os salários são baixos e insuficientes para lhes garantir autonomia financeira.

A precariedade laboral é uma praga social

Afecta mais de 1,2 milhões de trabalhadores

FEV 2017

Os trabalhadores com vínculo precário recebem salários entre 30% a 40% mais baixos do que os trabalhadores com vínculo efectivo e têm maior probabilidade de ficar desempregados e de não ter direito a protecção social no desemprego.

A PRECARIEDADE NÃO É FUTURO É tempo de mudar de política!

É hora de agir e exigir:

- que a cada posto de trabalho permanente corresponda um contrato de trabalho efectivo;
- o reforço da ACT (inspecção do trabalho) para fiscalizar mais e melhor e punir as ilegalidades;
- um melhor e mais célere funcionamento dos tribunais de trabalho;
- o agravamento das penalizações para o trabalho ilegal e clandestino e o trabalho não declarado, configurando-os como prática criminal.



O FUTURO DO PAÍS
NÃO SE CONSTRÓI
COM BAIXOS
SALÁRIOS, HORÁRIOS
DESREGULADOS,
DESEMPREGO E
PRECARIEDADE

É POSSÍVEL VIVER MELHOR, TER EMPREGO COM DIREITOS E UMA VIDA DIGNA

Milhares de trabalhadores com vínculos precários passaram a efectivos por força da intervenção dos sindicatos da CGTP-IN. A luta e a resistência dos trabalhadores valem a pena!

**SINDICALIZA-TE,
JUNTA-TE A NÓS!
JUNTOS SOMOS
MAIS FORTES!**

